

COP16

CALI · COLOMBIA

Paz con la Naturaleza

Plano de Ação Territorial – PAT Meio Norte e outras iniciativas de conservação da biodiversidade no Maranhão

Laís Morais Rêgo
Superintendente de Biodiversidade e
Áreas Protegidas – SEMA/MA



SEMA

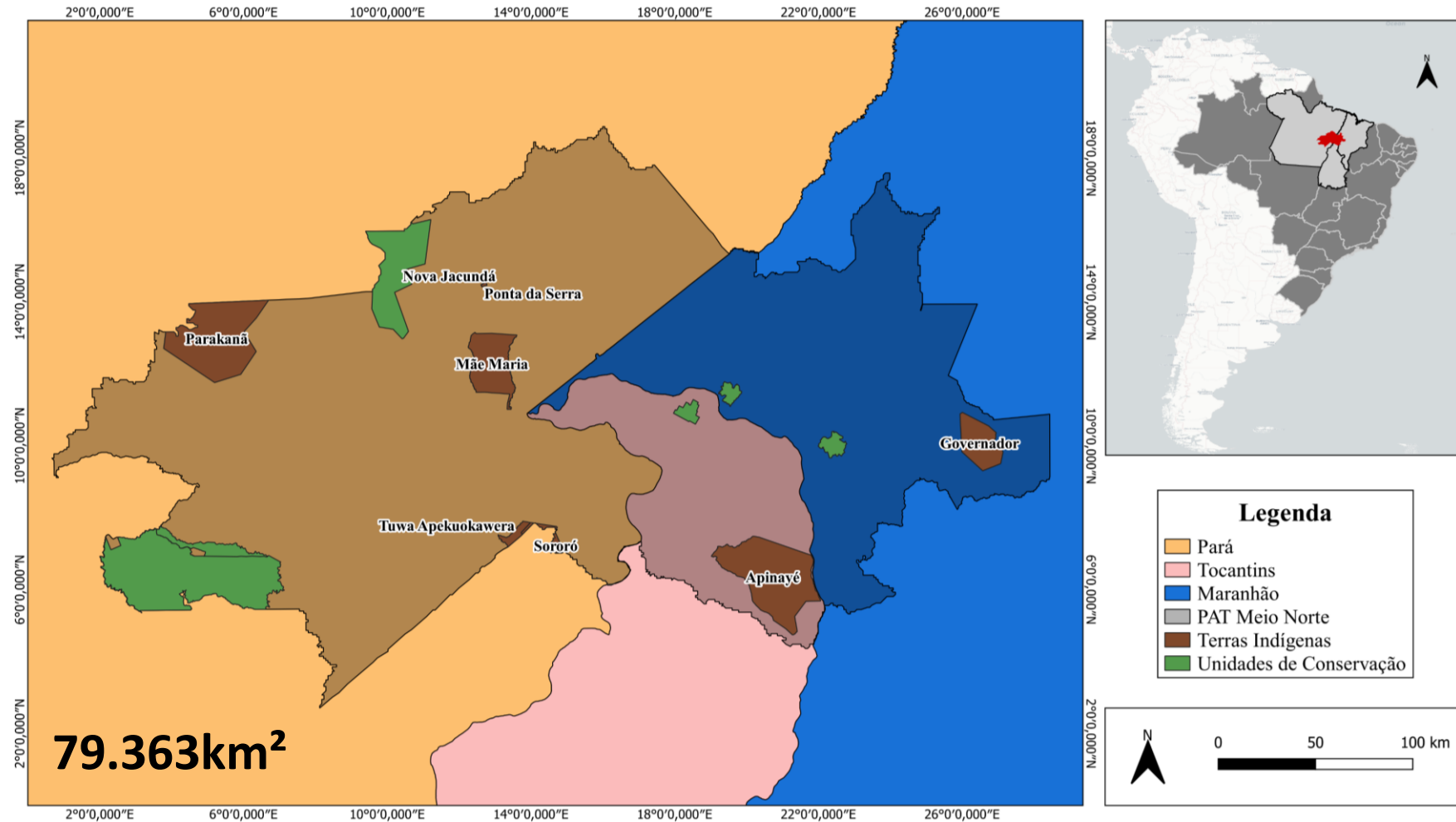


ABEMA
Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente



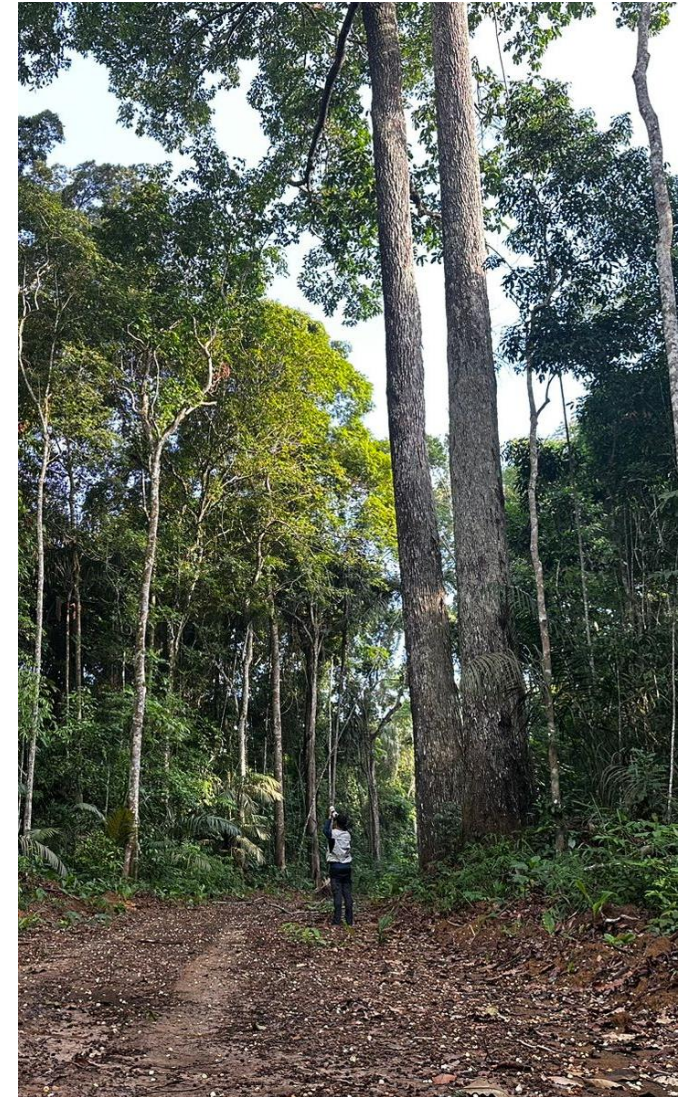
TERRITÓRIO PAT MEIO NORTE

Meta 1 CDB:
Planejamento
integrado



CONHECIMENTO DA BIODIVERSIDADE

Reconhecimento do território
Expedições PAT Meio Norte
Identificação de espécies-alvo
Identificação de espécies beneficiadas



Metas 3 e 4 CDB: Áreas
Protegidas e conservadas;
Manejo para extinção zero

RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

- UCs
- TIs
- Propriedades particulares
- Expedição (avifauna, flora, cavernas)



Metas 3 e 4 CDB: Áreas
Protegidas e conservadas;
Manejo para extinção zero

IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES-ALVO

- 3 estados
- UCs e TIs
- População



Lamontichthys parakana





IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES BENEFICIADAS



- UCs
- TI
- Prop. particulares

Metas 3 e 4 CDB: Áreas Protegidas e conservadas; Manejo para extinção zero



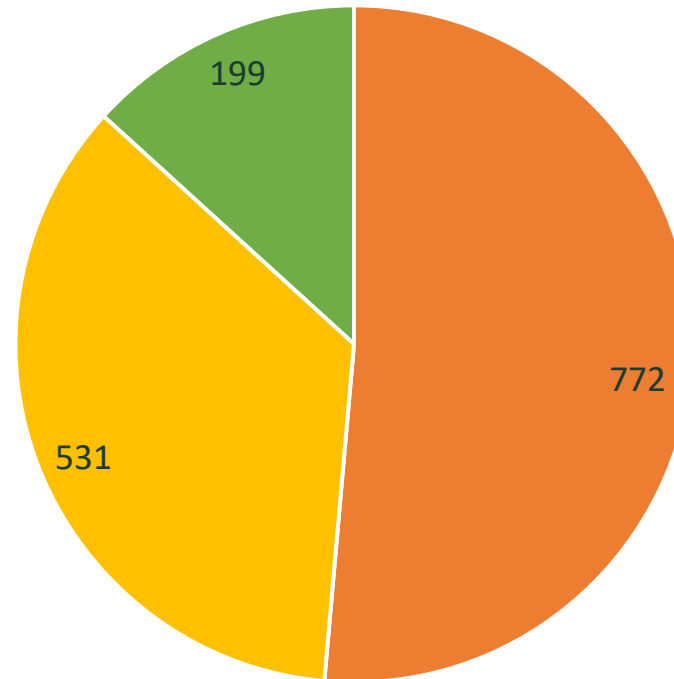
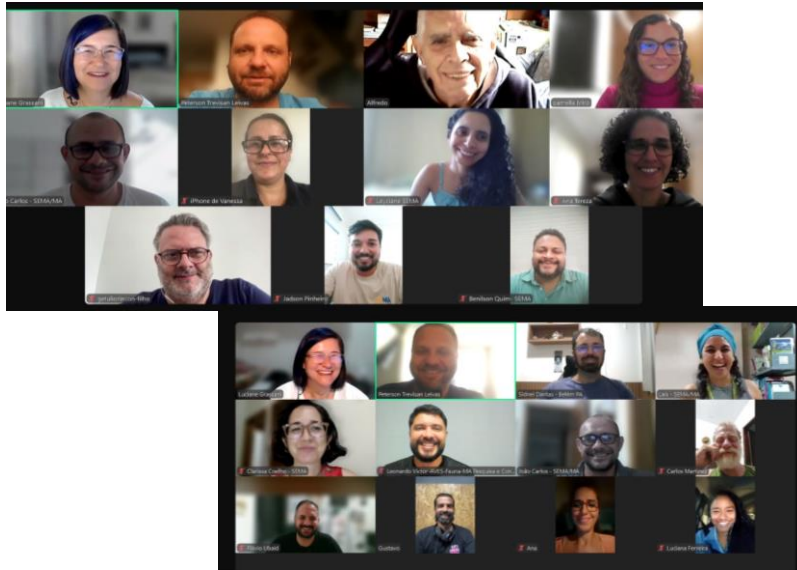
EXPEDIÇÕES NA TI MÃE MARIA, ALDEIA KRIJOHERE

Metas 3 e 4 CDB: Áreas Protegidas e conservadas; Manejo para extinção zero



AVALIAÇÃO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS

Número de espécies avaliadas por grupo nas Oficinas de Avaliação de Espécies Ameaçadas do Maranhão



Meta 4 e 21 CDB: Manejo para extinção zero; acesso a dados

■ AVES
 ■ PEIXES
 ■ MAMÍFEROS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Meta 20 CDB: Capacitação e inovação



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



KIT PEDAGÓGICO



CARTAZ



FOLDER



MATERIAL DE DIVULGAÇÃO



Expansion of the distribution range of angiosperm species for the states of Maranhão and Tocantins, Brazil, through a territorial action plan

Lucas C. Marinho^{1,3,4}, André V. Scatigna², Amanda L. Garcia³, Ellen Tamara S. Castro⁴, Gabriela Amorim⁵, Fabio A. Silva⁶, Jone Clebson R. Mendes⁷, Karen M. Pimenta⁸, Natércia Camille V. Feitosa⁹, Alessandro W.C. Ferreira^{1,3}

¹ Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Biologia, São Luís, MA, Brazil

² Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, Centro de Ciências Agrárias, Naturais e Letras, Estrelita, MA, Brazil

³ Universidade Federal do Maranhão, Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação, São Luís, MA, Brazil

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia/Museu Paraense Emílio Goeldi, Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas – Botânica Tropical, Belém, PA, Brazil

⁵ Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Recife, PE, Brazil

⁶ Instituto Federal de Rondônia, Herbário CODE, Colorado do Oeste, RO, Brazil

⁷ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brazil

⁸ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Cocais, São Luís, MA, Brazil

⁹ Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Imperatriz, MA, Brazil

Corresponding author: Lucas C. Marinho (lc.marinho@ufma.br)

- Levantamento de dados no território
- Publicação de trabalhos científicos

Capa Sumário Editorial Expediente Submissão Edições anteriores

Diário de campo

Expedição Flora do PAT Meio Norte: em busca das espécies ameaçadas *Erythroxylum ayrtonianum* (Erythroxylaceae) e *Rinorea villosiflora* (Violaceae)

Lucas Cardoso Marinho (UFMA), André Vito Scatigna (UEMA), Jone Clebson Ribeiro Mendes (UFRPE), Natércia Camille Vasconcelos Feitosa (SEMMARH)

Os Planos de Ação Territoriais (PAT) para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção são instrumentos nacionais voltados para a conservação de espécies criticamente em perigo (CR) do território brasileiro. Essa iniciativa faz parte do Projeto Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – Pró-Espécies: Todos contra a extinção, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), e conta com o apoio do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, em inglês *Global Environment Facility Trust Fund* (GEF), do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) e do WWF-Brasil. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) são parceiros na execução desses planos.

O Plano de Ação Territorial para a Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Território Meio Norte (PAT Meio Norte) abrange 79.363 km² dos estados do Pará, Tocantins e Maranhão (Pró-Espécies, 2022), sendo assim coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA) do estado do Maranhão, pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do estado do Pará (IDEFLOR-Bio) e pelo Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS). Neste plano, foram priorizadas 12 espécies como alvo principal e mais de 60 espécies beneficiadas, entre plantas, animais vertebrados e invertebrados. Dentre as espécies-alvo estão três angiospermas criticamente **ameaçadas de extinção**: *Mimosa skinneri* Benth. var. *carajaram* Barneby (Fabaceae), espécie com ocorrência restrita à região de Carajás, no Pará; *Rinorea villosiflora* Hekking (Violaceae), até então endêmica do Maranhão; e *Erythroxylum ayrtonianum* Loliola & M.F.Sales (Erythroxylaceae), com ocorrência na região fronteiriça entre o Maranhão e o Tocantins, sendo as duas últimas espécies, alvos da nossa expedição!

Identificação das áreas a serem visitadas

A expedição de coleta foi realizada com o intuito de se obter amostras vegetais, fotografias, dados sobre georreferenciamento, dados populacionais e amostras de tecido das espécies-alvo e/ou beneficiadas listadas no PAT Meio Norte. As áreas para investigação foram definidas de acordo com os dados de ocorrência disponíveis nas descrições originais das espécies, uma vez que nenhuma delas possuía amostras coletadas em outras localidades além das citadas nos protólogos¹. Parte dos espécimes foram coleta-

¹Obra onde foi publicado o nome e a descrição da espécie pela primeira vez. Também chamado de obra *principis* ou publicação original.

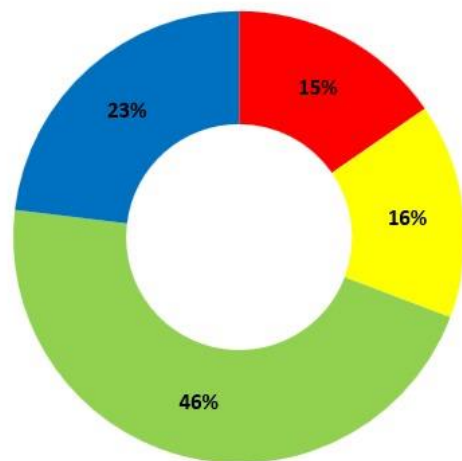
Botânica Pública, v. 4, 2023

1

(cc) BY

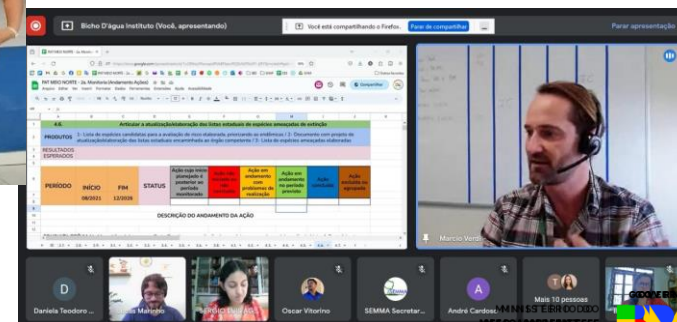
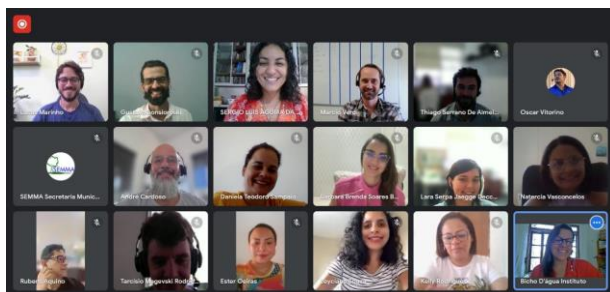
MONITORIA

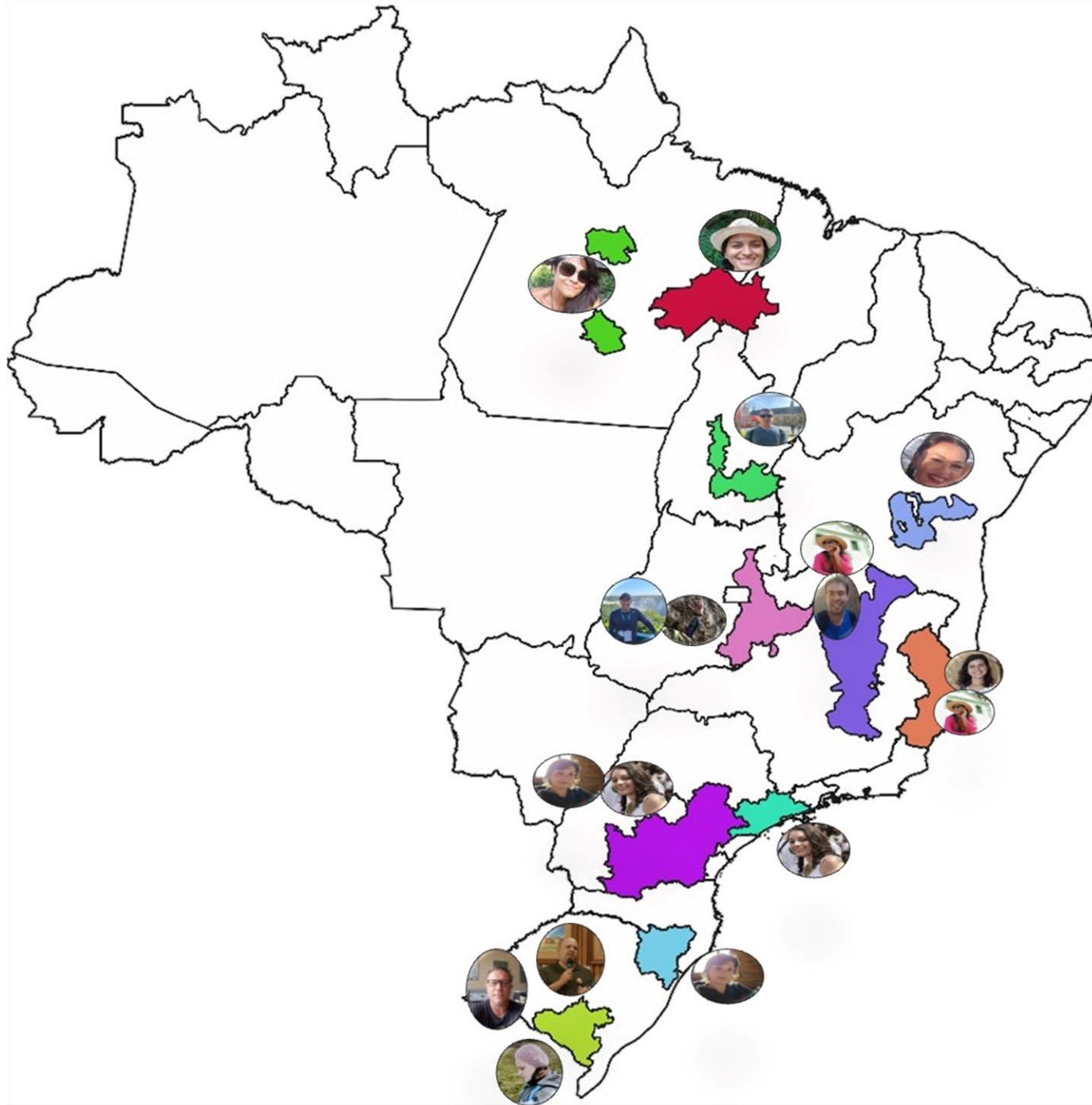
PAT MEIO NORTE PAINEL DE GESTÃO



- Início planejado é posterior ao período monitorado
- Não iniciada ou não concluída
- Em andamento com problemas de realização
- Em andamento no período previsto
- Concluída
- Ações Novas - Pós monitoria

- Mecanismo de acompanhamento do PAT
- Interação de diferentes instituições
- Avaliação das ações
- Conexão do território





Metas 1, 3, 4, 14, 20, 21
CDB: Planejamento
integrado; Áreas
protegidas e conservadas;
Manejo para extinção zero;
Integração com políticas
públicas; Capacitação e
inovação; Acesso à dados.

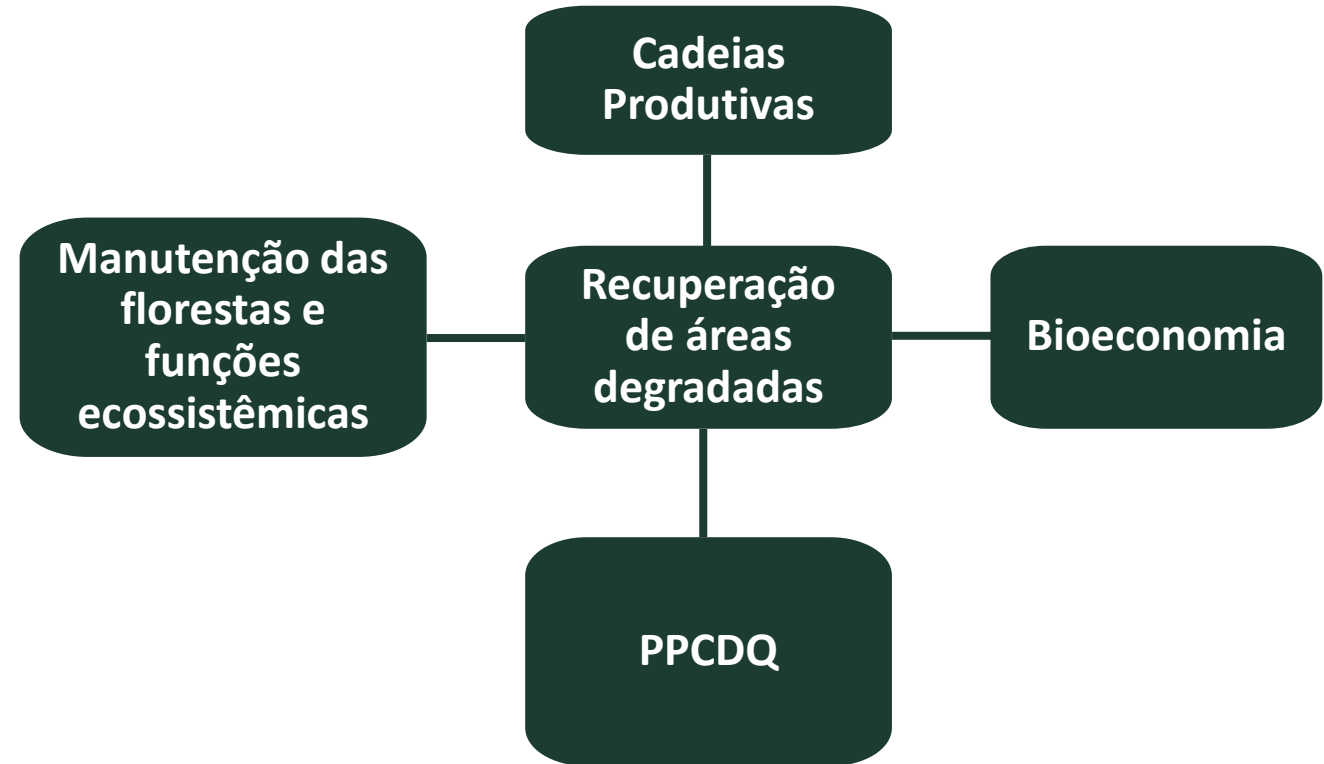
FLORESTA

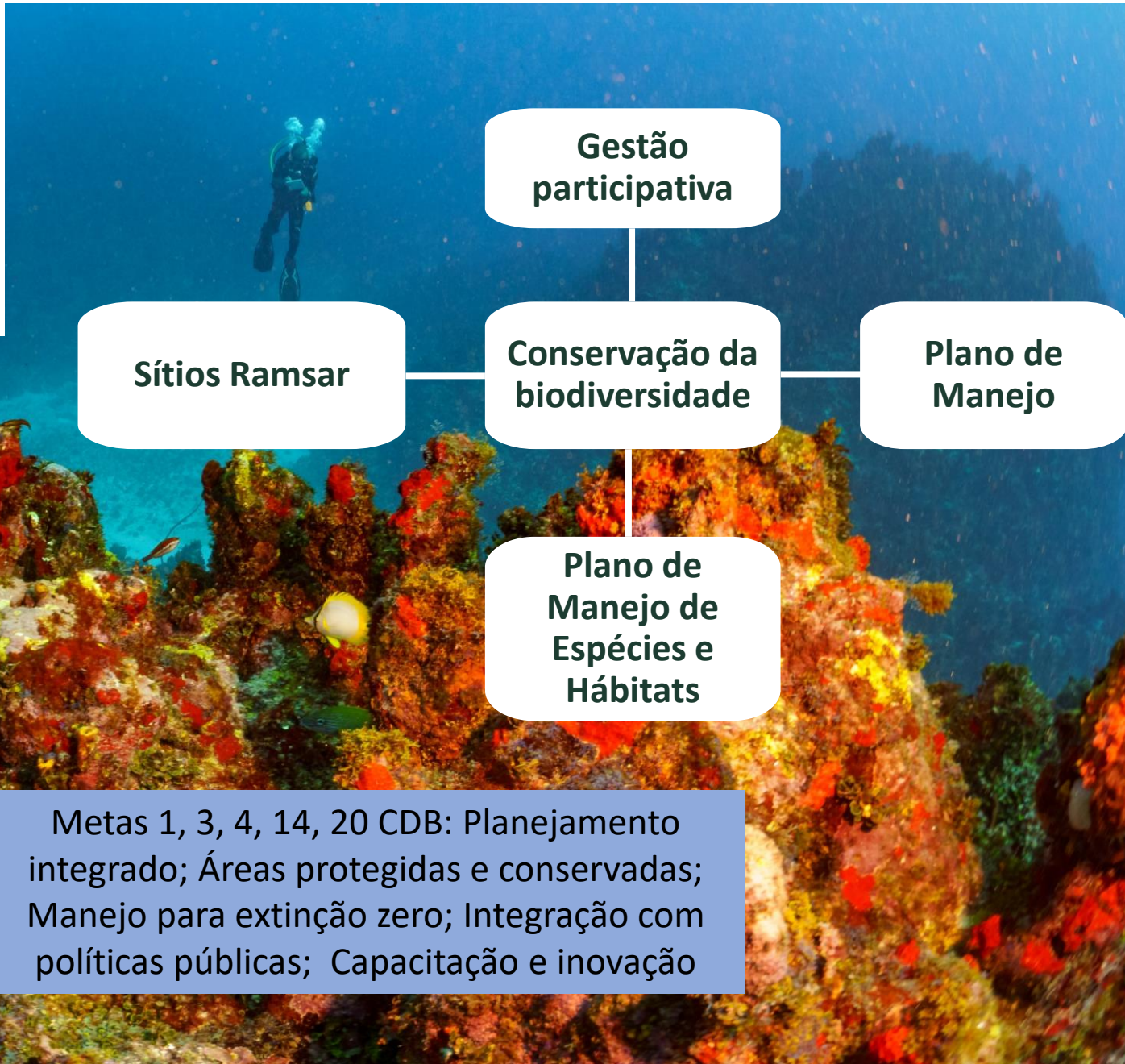
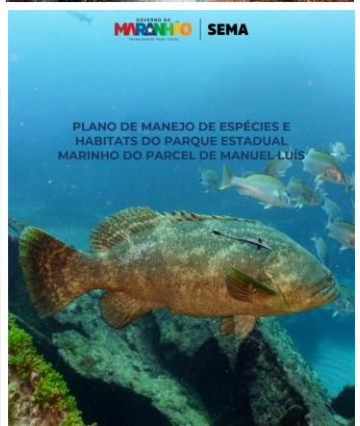
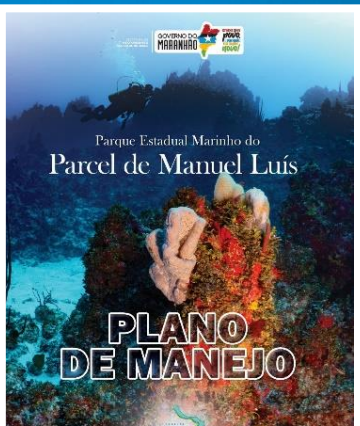
VIVA



M A R A N H ã O

Metas 1, 3, 9, 14, 20 CDB: Planejamento integrado; Áreas protegidas e conservadas; Benefícios do uso de espécies; Integração com políticas públicas; Capacitação e inovação





COPAÍBAS

COMUNIDADES TRADICIONAIS,
POVOS INDÍGENAS E
ÁREAS PROTEGIDAS NOS BIOMAS
AMAZÔNIA E CERRADO

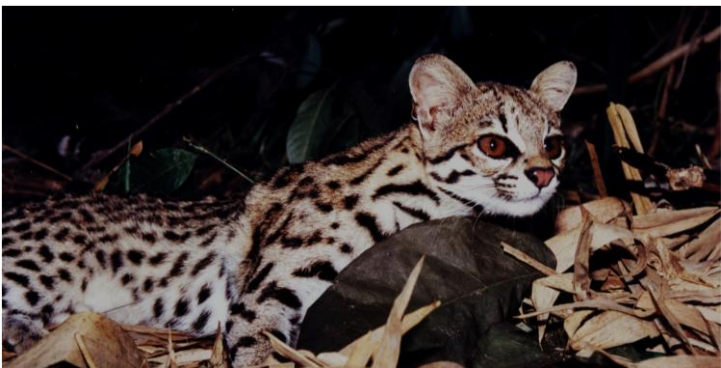


Governos Estaduais:
Goiás, Maranhão,
Mato Grosso e Minas Gerais



NICFI Norway's
International Climate
and Forest Initiative

Metas 1, 3, 4, 14, 20 CDB: Planejamento integrado; Áreas protegidas e conservadas; Manejo para extinção zero; Integração com políticas públicas; Capacitação e inovação





SEMA



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



lais.silva@sema.ma.gov.br

Realização



ABEMA

Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente

Patrocinadores

